



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Um pedido para 2022

“Que em 2022 possamos multiplicar os gestos de solidariedade e empatia. Desejo um ano novo repleto de saúde, amor, prosperidade e de muitas realizações. Que Deus conduza nossos caminhos e nos abençoe!”

Mayara Noronha Rocha, primeira-dama e secretária de Desenvolvimento Social do DF

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Divulgação/Sindep

“Que Deus nos conceda um ano de prosperidade, realizações e alegria. Que as palavras e compromissos lançados sejam honrados e que o discurso de crise seja definitivamente enterrado”

Rafael Sampaio, presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia Civil do DF (Sindep)



Barbara Cabral/Esp. CB/D.A.Press

“Desejo que tenhamos em 2022 muita saúde e prosperidade, e que tenhamos muita energia para iluminar os caminhos dos brasilienses”

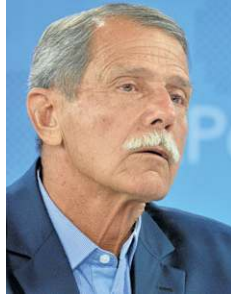
Edison Garcia, presidente da CEB holding e diretor-geral da CEB iluminação pública



Ed Alves/CB/D.A.Press

“Desejo que, em 2022, os brasileiros reflitam sobre as desastrosas experiências políticas que tiveram nas últimas décadas para, a partir delas, escolham outros e melhores homens e mulheres para representá-los e dirigi-los nas décadas que virão”

Paulo Chagas, general da reserva do Exército e ex-candidato ao GDF



“Desejo a todos um 2022 com muita saúde, prosperidade e esperança. A vacina está vencendo a pandemia. Isso nos dá a chance de retomada da economia e recuperação dos empregos. Queremos um país com mais diálogo, justiça social e solidariedade entre as pessoas. E que a política seja sempre o caminho de transformação para melhorar a vida das pessoas”

Flávia Arruda, ministra-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

“Eu gostaria que em 2022 o STF voltasse a ter credibilidade e o respeito do povo brasileiro”

André Clemente, conselheiro do Tribunal de Contas do DF



“Em 2022, desejo para os brasilienses esperança no futuro, muito amor e harmonia entre as famílias e fé para superar os desafios”.

Paula Belmonte, deputada federal (Cidadania-DF)

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Ana Rayssa/CB/D.A.Press - 29/7/19

“O meu desejo é que 2022 seja o ano do começo de uma virada muito auspiciosa na nossa história, tanto no Distrito Federal quanto no Brasil. Que sejamos, novamente, uma referência positiva em diversas áreas, e que nossa sociedade possa ter mais justiça social, humanidade, alegria, generosidade, e oferecer uma vida digna e próspera para todos, sem exceção”

Rafael Parente, ex-secretário de Educação e pré-candidato ao GDF pelo PSB



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

“Desejo que em 2022 haja mais vacinas e que as vendas no comércio cresçam ao menos 20%, gerando mais empregos e renda”

Edson de Castro, presidente do Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindvarejista)



Ana Rayssa/CB/D.A.Press

“Desejo um ano de muita saúde para todos! Que nós possamos vencer os desafios frutos dessa pandemia! Que as pessoas sejam mais tolerantes com o próximo, que o amor prevaleça sobre o ódio, que possamos ter esperança sobre o futuro! E, como apaixonada pelo esporte, que as pessoas possam buscar e praticar mais atividades físicas”

Celina Leão, deputada federal (PP-DF)



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

“Dentre tantas possibilidades de sonhos, desejos e pedidos para 2022, um deles fala forte e profundamente no meu coração: saúde e consequentemente o fim da pandemia, que com seus efeitos maléficis tem ceifado vidas e impactado os seres humanos física e psicologicamente. Tenho fé em Deus e confiança em várias vitórias no ano novo, mas, ao meu ver, essa seria a melhor para a humanidade”

José Humberto Pires, secretário de Governo do DF



Ana Rayssa/Esp.CB

“Desejo que 2022 seja o ano da saúde. Que esta pandemia fique para trás e possamos voltar a gerar empregos. Acreditando na força da nossa gente para conduzir essa reconstrução”.

Jaqueline Silva, deputada distrital (PTB)



“Desejo muita saúde aos brasileiros, que de fato consigamos superar a pandemia com muita seriedade. Desejo mais do que tudo o fim do governo Bolsonaro para que haja prosperidade, diminuição da miséria, direitos humanos, diversidade e futuro!”

Fábio Félix, deputado distrital (PSol)

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



“Desejo que em 2022 os nossos governantes acordem e trabalhem para os que mais precisam, principalmente gerando empregos. E que o povo saiba julgar aqueles que prometeram e não cumpriram”

Izalci Lucas, senador (PSDB-DF)

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



“Desejo que Deus faça justiça aos injustiçados. Que os negacionistas paguem pelas vidas que foram perdidas, pela corrupção nesse momento tão trágico... Que os responsáveis paguem não só na justiça divina, mas também na justiça do homem. Eu perdi muitos amigos. Vi muitas pessoas que perderam a vida por conta do atraso da entrada da vacina no Brasil, por dizerem que era só uma gripezinha, que outras doenças matam mais. Também peço que Deus me dê a chance de fazer uma reforma tributária que devolva o poder de compra da população”

Luis Miranda, deputado federal (DEM-DF)

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



“Que o país volte à rota do crescimento para que os brasileiros possam desfrutar de uma política econômica favorável que proporcione impulsionar a geração de emprego e renda, segurança alimentar e bem-estar a todos”

Júlio César Ribeiro, deputado federal (Republicanos-DF)

Aureliza Corrêa/Esp. CB/D.A.Press



“Que em 2022, os poderes públicos, com todos os seus órgãos, agentes políticos e servidores, percebam a importância de cuidar das pessoas. Somente assim poderemos ser uma sociedade mais justa, mais feliz e com menos desigualdades”

Coronel Wellington Corsino, presidente da Associação dos Oficiais da Reserva Remunerada e Reformados da PM e do Corpo de Bombeiros do DF

Luis Nova/Esp. CB/D.A.Press



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

SAÚDE / Apesar dos casos, cuidados básicos podem controlar a disseminação

Influenza A no DF

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» ARTHUR DE SOUZA

Além da pandemia causada pelo coronavírus, outros vírus geram preocupação, a Influenza A e o seu subtipo H3N2 tiveram aumento de casos na capital federal. De acordo com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), até o momento, foram confirmados oito casos da Influenza A. Desse total, três pacientes estão com a variante. Os números são mais preocupantes quando somados aos da rede particular de saúde da capital. No total, são 336 casos da doença respiratória, sendo que 95 foram identificados como H3N2.

Apesar do surto de contágio, a infectologista Ana Helena Gergoglio acredita que não há motivos para pânico. A variante H3N2 é controlável e não apresenta alta taxa de letalidade, principalmente se comparado ao coronavírus. “Provavelmente, essa variante veio da Austrália, onde ela foi identificada pela primeira vez. Ela pode ser controlada com o simples uso de máscara, a higienização das mãos e evitando compartilhar copos e talheres. É muito mais fácil de controlar do que a covid-19”, destacou a médica.

Segundo a SES-DF, a Influenza é uma infecção respiratória aguda causada pelos vírus A, B, C e D.

Material cedido ao Correio



Especialistas ressaltam que a vacinação diminui o risco

O vírus A, que inclui a H3N2, está associado a epidemias e pandemias, têm comportamento sazonal e apresenta aumento no número de casos entre as estações mais frias, como nos meses de junho e julho. “Ela chegou em uma época que não é normal ter a circulação viral e ela não fazia parte do esquema vacinal. O que a gente pode dizer é que fomos pegos de surpresa”, ressaltou Ana Helena.

Em geral, a doença tem início com febre alta, seguida de dor muscular, dor de garganta, dor de cabeça, coriza e tosse. A febre é o sintoma mais importante e dura em torno de três dias. “É uma doença que gera muito desconforto e deixa a pessoa muito

mais prostrada. E nessa época que tem muita gente festejando, muita gente vai ficar doente”, alertou a infectologista.

A infectologista aproveitou para enfatizar a necessidade dos cuidados com alguns grupos específicos, como pessoas como idosos, gestantes e puérpera.

No Brasil, a vacina contra a Influenza A não tem a imunização específica para combater o subtipo que está em circulação, contudo, os especialistas ressaltam que a vacinação pode diminuir o risco de contrair a cepa H3N2. Segundo dados divulgados pela SES-DF, a capital conta com um estoque de, aproximadamente, 30 mil doses do imunizante.

A pasta da Saúde pontuou que a cada ano a vacina contra a gripe é produzida para combater as principais cepas que circularam no ano anterior. Em 2021, as cepas contidas na vacina são: Influenza A/Victoria/2570/2019 (H1N1) pdm09; Influenza A/Hong Kong/2671/2019 (H3N2); Influenza B/Washington/02/2019 (linhagem B/Victoria).

A testagem para Influenza pode ser realizada por teste rápido ou por PCR. Ela é realizada em pacientes internados com SRAG e em demais pacientes conforme critérios clínicos previamente estabelecidos.

Em nota, a SES-DF disse que, pelo protocolo de monitoramento de casos de vírus respiratórios, “só é obrigatória a notificação dos casos em que houve necessidade de internação ou das amostras coletadas nas unidades sentinelas”. Com isso, os oito casos atuais de Influenza A no DF são casos que estão registrados no sistema que atendem esses critérios. “No entanto, com o aumento de atendimento a pacientes com sintomas de vírus, essas unidades que não são sentinela e que atenderam pacientes que não precisaram de internação, mas que coletaram as amostras, comunicaram à Secretaria de Saúde os casos que foram positivos para Influenza A”, completou o comunicado.

CHUVA

Como fica o tempo no primeiro dia do ano?

» ARTHUR DE SOUZA

Enquanto muitos brasilienses desejam começar o ano de alma lavada, por ora, a certeza mesmo é que a capital federal inicia 2022 debaixo de muita água. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o primeiro dia do ano será chuvoso e a tendência é que a instabilidade do tempo continue por uns dias.

Segundo a meteorologista do Inmet Andrea Ramos, a primeira semana do mês de janeiro será bastante chuvosa. Para quem gosta de curtir o sol, existe a possibilidade que ele apareça amanhã, mas entre nuvens.

Ainda de acordo com Andrea, é esperado 209,4mm de chuva para janeiro, contudo, ela alerta que esta quantidade pode ser maior. Isto porque o DF bateu recordes de chuva nos últimos meses de 2021. Somente em dezembro, choveu 65% a mais do que era esperado para todo o período. Sobre as temperaturas para o fim de semana, a mínima pela manhã deve ficar entre 17°C e 18°C. Ao longo do dia, a máxima prevista não deve ultrapassar os 26°C, devido à nebulosidade que deve predominar.

Alerta laranja

Por causa da grande quantidade de chuva, Andrea ressaltou

Ed Alves/CB/DA.Press



Brasiliense pode se preparar para mais chuva e vento

que o Inmet está com o aviso laranja. “Este aviso significa perigo, pois chuvas intensas devem cair. Ele ficará ativo durante o fim de semana e considera que as chuvas podem ultrapassar os 60mm diários, e que teremos ventos acima de 50km/h”, ressaltou a meteorologista.

Neste cenário, há risco de corte de energia, queda de árvores, alagamentos e de descargas elétricas, conforme o alerta do Inmet. Em casos de emergências, é possível acionar a Defesa Civil (199) ou o Corpo de Bombeiros (193). Se houver rajadas de vento, não se abrigue debaixo de árvores e não estacione veículos próximos de estruturas que podem cair. Se possível, desligue aparelhos elétricos e quadro geral de energia.